

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina | 6.º ano

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

2015292 | Turma 5 | Ano 2020/21

Regente: Prof. Dr. Rui Maio | Orientador: Dr. João Neves

Agradecimentos e dedicatória

A todos os tutores que me ensinaram, guiaram e orientaram no meu percurso académico,

A todos os colegas e amigos que me acompanharam e apoiaram em todos os momentos,

A todos os doentes que partilharam comigo as suas histórias e que contribuíram para a minha
formação,

O meu mais profundo agradecimento, pois, sem eles, teria sido impossível chegar até aqui.

Dedico este relatório à minha mãe, ao meu pai, à minha irmã e ao meu namorado, pelo apoio
incondicional durante todo este processo.



“Enquanto há vida, há trabalho.”

Dr. Pedro Marques da Silva (1958 – 2020)

Índice

Introdução	1
Descrição das atividades desenvolvidas	2
Pediatria	2
Ginecologia e Obstetrícia	2
Psiquiatria.....	3
Medicina Geral e Familiar.....	3
Medicina Interna	4
Cirurgia Geral.....	5
UC Estágio Clínico Opcional: Anestesiologia	6
Elementos valorativos	6
Reflexão Crítica	6
Anexos	9
Organização dos estágios Parcelares.....	9
Certificados de Atividades	10
Certificados de Palestras (2020/21)	14
Certificados de Congressos (2020/21).....	17

INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School pretende formar médicos de excelência, maximizando competências clínicas, éticas e de comunicação. O último ano deste curso engloba um Estágio Profissionalizante, com a duração de 32 semanas, composto por estágios parcelares de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. Este estágio visa promover a integração dos alunos na prática clínica, através do acompanhamento tutorado de doentes, com aquisição progressiva de autonomia.

Começo então este relatório expondo os principais objetivos que defini para este estágio profissionalizante, de acordo com os princípios delineados nos documentos *“The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe”*¹ e *“O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduate Learning Outcomes Project”*²:

- Consolidar a base de conhecimentos previamente adquiridos no curso, que alicerçará o futuro exercício desta profissão.
- Aperfeiçoar competências clínicas, nomeadamente, reconhecimento de sinais e sintomas, colheita de anamnese, execução de exame objetivo metódico e completo, formulação e hierarquização de hipóteses diagnósticas, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico, instituição de plano de terapêutica e seguimento, incluindo critérios de referenciação e prognóstico. Bem como, aprimorar competências sociais e de comunicação com os doentes, seus familiares e com outros profissionais.
- Valorizar a abordagem multidisciplinar, com enfoque no trabalho em equipa, essencial na colaboração com outros profissionais e no desempenho de funções de modo harmonioso.
- Aplicar princípios éticos no âmbito da deontologia médica, nomeadamente no que concerne à comunicação interpessoal, à autoavaliação, ao desenvolvimento pessoal e à formação contínua, ferramentas essenciais para uma comunicação clara e sensível e para o desenvolvimento de espírito crítico.

Em seguida, descreverei sucintamente as atividades que realizei durante cada um dos estágios parcelares, abordando ainda a Unidade Curricular de Estágio Clínico Opcional. Passarei depois a listar alguns dos elementos valorativos extracurriculares que tive oportunidade de realizar, não só durante o presente ano letivo, mas também ao longo de todo o MIM. Por último, concluirei este relatório com uma reflexão crítica global do meu estágio, destacando o cumprimento dos objetivos previamente delineados e o contributo dos diversos estágios para a minha formação pessoal e profissional.

Em anexo, podem ser consultados uma tabela resumo dos estágios parcelares realizados, bem como os certificados de atividades mencionadas neste relatório.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PEDIATRIA

O meu estágio decorreu de **7 de Setembro a 2 de Outubro de 2020**, na Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr^a Flora Candeias e sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas.

No internamento observei crianças de forma autónoma, com posterior esclarecimento de dúvidas e registo das observações no diário clínico. A patologia mais prevalente foi Infeção do SNC (30%). Redigi 2 notas de entrada e 2 notas de alta de doentes internados, o que fortaleceu as minhas capacidades de síntese e o meu conhecimento do software *Scínico*[®]. Participei diariamente na reunião da equipa, onde se discutiam as hipóteses diagnósticas mais prováveis e as melhores abordagens terapêuticas, bem como, uma revisão teórica das patologias em causa. Acompanhei a minha tutora na Consulta de rastreio infeccioso pré-terapêutica imunossupressora, uma consulta que acarreta bastantes especificidades e necessidade de estabelecer esquemas personalizados de vacinação e profilaxia antibiótica. Acompanhei a Dr^a Catarina Gouveia na Consulta de Infeciologia, onde pude também praticar o exame objetivo através das observações dos doentes com patologias amplamente diversas, que me proporcionaram uma experiência bastante enriquecedora. Tive oportunidade de contactar com a subespecialidade de Imunoalergologia através de uma aula teórico-prática e da participação na reunião anual de Imunoalergologia, o que tornou o estágio mais completo e diversificado.

Quanto à atividade científico-pedagógica, elaborei, em grupo, uma história clínica sobre um caso de Febre sem foco e um trabalho para apresentação no seminário final com o tema “Encefalite autoimune pós-infeção HSV1: a propósito de um caso clínico”.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O meu estágio decorreu de **5 de outubro a 30 de outubro de 2020**, no Hospital de Vila Franca de Xira, sob orientação da Dr^a Manuela Jerónimo e sob regência da Prof. Dr^a Teresinha Simões. Acompanhei vários médicos diferentes ao longo das 4 semanas, devido a uma reestruturação deste estágio, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma oportunidade de realizarem um estágio mais abrangente e diversificado.

No internamento, observei grávidas com patologia, grávidas a realizar indução de trabalho de parto, puérperas e mulheres com patologias ginecológicas recentemente operadas ou a aguardar cirurgia. Pude treinar técnicas de exame objetivo, como palpação do fundo uterino, avaliação dos lóquios, inspeção de episiorrafia e cicatriz de cesariana, exame mamário e pude fazer o ensino de cuidados a ter, recomendações após a alta, relativamente à contraceção pós-parto e consulta do puerpério. Assisti a diversas consultas de Ginecologia e Obstetrícia: Consulta de Referência, Consulta de Gravidez de Alto Risco, Ecografias Obstétricas, Consulta de Ginecologia Oncológica, Consulta de Patologia do Colo, Ecografias Ginecológicas. Realizei

semanalmente um turno de 12h no Serviço de Urgência onde pude observar uma grande variedade de patologias, sendo que a maioria das doentes observadas eram grávidas com queixas de hemorragia vaginal (41%). No Bloco de Partos, assisti a 6 cesarianas, sendo que participei como ajudante em 1 cesariana. Assisti também a 3 partos vaginais eutócicos. No Bloco Operatório, assisti a 1 ressetoscopia diagnóstica e 2 laqueações tubárias bilaterais por via laparoscópica, bem como 1 anexectomia direita com exame extemporâneo.

A nível formativo, participei no *Workshop “The Woman”*, que se realizou no Hospital São Francisco Xavier e no qual foram apresentados alguns dos temas principais da Ginecologia e Obstetrícia e realizei, no final do estágio, uma apresentação de grupo com o tema “Síndrome HELLP”.

PSIQUIATRIA

O meu estágio decorreu de **2 de Novembro** a **27 de Novembro de 2020**, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos, sob orientação da Dr^a Marina Martins e sob regência do Prof. Dr. Miguel Talina. O estágio foi dividido num primeiro período de duas semanas de atividade não presencial, nas quais elaborei 2 histórias clínicas a partir de entrevistas gravadas e 6 vinhetas clínicas; e num segundo período de duas semanas de estágio presencial no Hospital Júlio de Matos. Este realizou-se principalmente no Serviço de internamento da Clínica 1, uma clínica de internamento de doentes agudos para adolescentes e jovens adultos, dos 15 aos 25 anos. No internamento tive oportunidade de acompanhar a minha tutora na observação dos doentes, investigações diagnósticas e tomada de decisões terapêuticas. Acompanhei a abordagem inicial de 2 doentes recém-chegados à Unidade, com elaboração posterior da nota de entrada. Acompanhei a Dr^a Rita Mateiro na Consulta Externa de Psiquiatria, sendo que devido à pandemia COVID-19, o esquema das consultas tinha sido alterado para que a maioria das consultas fossem por via telefónica, pelo que apenas observei 1 consulta.

A nível científico-pedagógico, assisti a 2 seminários teórico-práticos dados pelo Prof. Dr. Miguel Talina e pelo Prof. Dr. Pedro Mateus e a 2 apresentações realizadas por internas do serviço com os temas “Género: Recomendações para a prática clínica” e “Patologia Dual”. Realizei ainda uma história clínica em grupo sobre um caso de Perturbação Obsessivo-compulsiva, que foi apresentada e discutida com o Dr. Pedro Rodrigues na última semana do estágio.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O meu estágio decorreu de **30 de Novembro de 2020** a **08 de Janeiro de 2021**, na USF Vale do Sorraia, em Coruche, sob orientação do Dr. Carlos Ceia e sob regência do Dr. Daniel Pinto.

Tive oportunidade de acompanhar o meu tutor em várias consultas, sendo que, com uma autonomia gradual, pude conduzir algumas consultas, proceder à colheita de anamnese e exame objetivo, formular

hipóteses diagnósticas e propor um plano de seguimento, sob supervisão do meu tutor. As consultas programadas de Saúde do Adulto foram predominantes. Devido ao contexto demográfico de Coruche, encontrei uma população envelhecida com multimorbilidade, pelo que as patologias predominantes eram Hipertensão Arterial, Dislipidémia e Diabetes Mellitus. Assim, assisti também a bastantes consultas de Vigilância de Hipertensão e Diabetes. As consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Saúde Materna foram relativamente pouco frequentes. No entanto, tive oportunidade de treinar a avaliação de recém-nascidos e lactentes e de realizar citologias cervico-vaginal e colocação de DIU. Acompanhei ainda o meu tutor na realização de consultas ao domicílio de 3 doentes.

Destaco ainda que tive oportunidade de realizar atividades pedagógicas, nomeadamente participar numa sessão de formação com os temas “Tremor essencial” e “Otimização de técnica inalatória” e elaborar material educativo sob a forma de um folheto informativo sobre sintomas de COVID-19 para exposição na USF e gravações para a rádio local (Voz do Sorraia) com os temas “Gripe”, “Infeções bacterianas e virais” e “Uso racional de antibióticos e antipiréticos”.

MEDICINA INTERNA

O meu estágio decorreu de **18 de Janeiro a 12 de Março de 2021**, no Serviço de Medicina 1.4 do Hospital de São José, sob orientação do Dr. José Rola e sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco.

Realizei a maioria do meu estágio no Internamento de homens. Pude acompanhar diversos médicos da equipa na observação dos doentes e tive também a oportunidade de observar de forma autónoma 1 a 2 doentes por dia e registar as observações no diário clínico, com posterior revisão e esclarecimento de dúvidas pelos médicos. O motivo de internamento mais prevalente foi Insuficiência Cardíaca descompensada (25%), seguida de Infeção sem foco (13%). A maioria dos doentes observados tinha entre 71 e 80 anos, e o destino mais frequente após alta foi o domicílio, com referência a consulta externa. Também acompanhei a Dr^a Helena Amorim, na realização de Consultoria a outras especialidades deste Hospital. O apoio clínico aos serviços hospitalares é uma parcela importante da atividade do serviço de Medicina Interna, que não está quantificada e é muitas vezes subvalorizada. Assim, providencia-se assistência aos doentes internados nos restantes serviços do Hospital, para resolução de situações clínicas agudas ou crónicas agudizadas do foro médico.

Acompanhei a Dr^a Umbelina Caixas na Consulta de Imunodeficiências, que se baseia no seguimento de doentes com diagnóstico de infeção a VIH. A maioria dos doentes que observei tem infeção a VIH1, sendo que o VIH2 representa apenas cerca de 4% das infeções. Acompanhei o meu tutor na Consulta de Hipertensão Arterial, que se baseia no seguimento de doentes com este diagnóstico e visa o estudo etiológico para despiste de Hipertensão secundária, caracterização de perfis hipertensivos e avaliação de repercussões em

órgão alvo, identificação e abordagem de fatores de risco associados e avaliação e tratamento da hipertensão arterial refratária às terapêuticas.

Realizei um turno noturno no Serviço de Urgência. Fiquei na área de observação clínica de doentes ambulatoriais e recebi doentes triados desde azul até laranja, segundo a triagem de Manchester.

Relativamente a atividade formativa, apresentei ao longo do estágio 4 trabalhos com os temas “Diagnóstico Diferencial de Coma”, “Distúrbios hidroeletrólíticos e equilíbrio ácido-base”, “Diagnóstico Diferencial de Diarreia” e “Síndrome Febril Indeterminado” e realizei em grupo uma história clínica sobre um caso de Insuficiência cardíaca descompensada, que foi apresentada aos tutores no final do estágio. Participei também nas sessões clínicas semanais do Serviço, sendo que na última semana do estágio apresentei, em conjunto com os meus colegas, o tema “Vitamina D”, perante a equipa dos serviços de Medicina 1.4 e Medicina 1.2.

CIRURGIA GERAL

O meu estágio decorreu de **15 de Março a 14 de Maio de 2021**, no Hospital da Luz, sob orientação do Dr. Carlos Ferreira e sob regência do Prof. Dr. Rui Maio.

A maioria do meu estágio foi passada no Bloco Operatório. Observei 21 cirurgias e participei como ajudante em 8 cirurgias. Assisti sobretudo a Cirurgia Hepatobiliopancreática (46%), mas também Cirurgia Proctológica, Colorretal, Bariátrica e da Parede Abdominal. Adicionalmente, pude observar cirurgias de Urologia e Neurocirurgia. Outra valência com a qual contactei foi a Consulta Externa, na qual assisti a consultas de primeira vez e consultas de seguimento/pós-operatório. Acompanhei também o meu tutor na Sala de Enfermagem, para a realização de pensos, lavagem e desinfeção de feridas e remoção de agrafos ou drenos de feridas operatórias. O Internamento de Cirurgia Geral constituiu uma minoria da atividade que desenvolvi durante o estágio. Neste contexto, observei sobretudo doentes no pós-operatório.

Durante 2 semanas, realizei a rotação opcional de Gastreenterologia, contemplada no currículo deste estágio. Assim, acompanhei diversos médicos do Serviço de Gastreenterologia na realização de Endoscopias, bem como consultas de Gastreenterologia e de Proctologia.

A nível de atividade formativa, assisti à reunião multidisciplinar semanal, na qual se discutem casos com apoio de outras especialidades, de um modo holístico. Realizei ainda uma sessão de simulação no Hospital da Luz, onde treinei procedimentos técnicos como suturas, colocação de CVC e abordagem da via aérea. Ademais, realizei o curso TEAM, que teve uma componente teórica online e uma componente prática no *SimLab* da NMS. Destaco também a participação nas sessões semanais de discussão de casos clínicos dinamizadas pelo Prof. Dr. Jorge Paulino, com o objetivo de auxiliar na preparação para a PNA. Finalmente,

participei no Mini-congresso de cirurgia geral, onde apresentei o tema “Never NET me go: a propósito de um caso clínico”, baseado num caso de um tumor neuroendócrino do pâncreas recidivante.

UC ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL: ANESTESIOLOGIA

O meu estágio decorreu de **17 a 28 de Maio de 2021**, no Hospital da Luz, sob orientação da Dr^a Cristina Pestana. Realizei este estágio pelo grande interesse que tenho por esta especialidade, sendo que constituiu uma oportunidade para aprender e treinar diversos procedimentos. Realizei 5 intubações endotraqueais, 1 intubação com videolaringoscopia, coloquei 5 máscaras laríngeas, 2 linhas arteriais e observei colocação de 2 cateteres epidurais, 2 cateteres venosos centrais e 1 bloqueio subaracnoideu. Adicionalmente, pude observar cirurgias de Urologia, Ortopedia, Cirurgia Torácica, Ginecologia, Cirurgia Maxilo-facial e Cirurgia Vasculuar, o que considero um complemento ao estágio de Cirurgia Geral.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Gostaria de mencionar algumas atividades que considero que valorizaram o meu percurso académico e cujos certificados se encontram em anexo. Ao longo do curso, tive oportunidade de realizar **voluntariado** na Casa dos Animais de Lisboa durante um semestre, bem como de participar em várias edições do Hospital da Bonecada e no projeto Saúde Porta a Porta. Igualmente importante foi a participação nos “Rastreios à periferia”, atividade desenvolvida em Castanheira de Pêra, que me impulsionou para integrar a **comissão organizadora** da edição seguinte, o “MedonTour Alenquer”. Também a realização do **estágio PECLICUF pré-clínico** em 2016 e do estágio **PECLICUF Clínico** em 2018 nas especialidades Otorrinolaringologia e Oftalmologia, foram importantes para a minha formação. Em 2019 integrei o programa de **intercâmbio clínico da IFMSA**, tendo feito **estágio de Cirurgia Vasculuar** no Hospital Mater Dei em Malta, durante 1 mês. No 1º semestre do 5º ano do MIM, realizei Erasmus + em Aachen, na Alemanha.

Finalmente, destaco que no presente ano letivo, assisti às palestras “Parto sem medo”, “Emergências obstétricas”, “Parto humanizado”, “Medicina de guerra”, “Entender o autismo”, “O respeito TRANSforma o mundo” e participei nos seguintes congressos: 15th *YES Meeting*, *iMED Conference*, *AIMS Meeting 2021*, 9ª Reunião de Imunoalergologia e *World Pancreatic Cancer Day*.

REFLEXÃO CRÍTICA

Num ano profundamente marcado por uma pandemia, seria de esperar que houvesse adaptações na UC, tal como ocorreu no ano letivo anterior, o que exigiu um ajuste de expectativas do que seria possível fazer a nível de estágios presenciais. Findo o 6º ano, posso agora dizer que este ano superou as minhas expectativas. Não só foi possível realizar os estágios em regime presencial, como também pude usufruir bastante deles, pelo que farei então de seguida uma reflexão acerca dos mesmos.

- O **estágio de Pediatria** foi um dos estágios mais limitados pela pandemia. Desde o acesso limitado aos doentes da enfermaria, a necessidade de intercalar com os colegas, a escassez de doentes observados no SU, a ausência do workshop de simulação em urgências pediátricas, até à ausência de sessões formativas, foram vários os aspetos em que este estágio ficou condicionado. No entanto, na unidade de Infeciologia pude contactar com patologias menos frequentes, que não teria visto num Serviço de Pediatria Geral. Tive autonomia para escrever notas de entrada e notas de alta, algo que até aqui nunca tinha feito. E senti, pela primeira vez, uma verdadeira integração na equipa, ao participar nas reuniões diárias em que se discutiam os doentes internados, para além de me ter ajudado também a consolidar conhecimentos teóricos.
- No **estágio de Ginecologia e Obstetrícia**, senti um retrocesso a nível de autonomia dada e de atividades práticas desenvolvidas. Ainda que tenha tido oportunidade de realizar turnos de 12h no SU, algo que nunca tinha feito e que me permitiu ter uma melhor noção da realidade desta profissão, considero que foi um estágio demasiado observacional para um ano profissionalizante, uma das maiores desilusões para mim, que tenho interesse pessoal nesta especialidade.
- O **estágio de Psiquiatria** foi bastante diferente dos outros, por ter sido organizado em regime semi-presencial. Contudo, a realização das tarefas das semanas de estágio em casa foram uma boa alavanca para preparar a componente prática e considero que consegui usufruir e aprender bastante com este estágio.
- O **estágio de Medicina Geral e Familiar** foi o primeiro estágio em que senti o verdadeiro significado de autonomia. Pude dar consultas sozinha com supervisão, o que aumentou a confiança nas minhas capacidades e me permitiu posteriormente dar consultas sem supervisão. Para além disso, o contexto rural de Coruche permitiu-me, ao sair dos grandes centros urbanos, ter contacto com uma realidade diferente e até aí inexplorada por mim enquanto estudante de Medicina.
- O **estágio de Medicina Interna** mostrou-me a importância da humanidade como pedra basilar da prática clínica. Destaco também a importância da boa comunicação e do trabalho em equipa, com enfoque nos serviços sociais e administrativos, que foram essenciais para a otimização da prestação de cuidados. Também a participação nas sessões clínicas semanais do Serviço e as apresentações de temas teórico-práticos realizadas para os tutores foram uma mais-valia deste estágio.
- O **estágio de Cirurgia Geral** foi um dos mais completos a nível curricular, pois percorri diversas valências como o Bloco Operatório, Consulta e Internamento e participei em múltiplas atividades formativas. Pude ter uma visão muito prática da especialidade, algo que considero essencial num ano profissionalizante, e o rácio tutor-aluno de 1:2 foi fundamental para que pudesse tirar o maior proveito possível e participar ativamente nas cirurgias. A rotação de Gastrenterologia foi bastante enriquecedora e foi um bom complemento ao estágio de Cirurgia, pela estreita ligação entre estas duas especialidades.

A possibilidade de realizar um **estágio clínico opcional** em Anestesiologia foi uma grande vantagem, pois permitiu-me contactar com uma especialidade que considero interessante e com a qual tive pouco contacto ao longo do percurso académico.

Mas, como dizia o Professor Abel Salazar “O Médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe”. Assim, destaco a importância das atividades extracurriculares supracitadas, como complemento importante da minha formação. O meu compromisso com a valorização pessoal foi possibilitado pela realização de atividades de voluntariado, participação em congressos e palestras, essenciais para a atualização em Medicina, e participação nos projetos de mobilidade de intercâmbio clínico e Erasmus, experiências que me permitiram desenvolver competências, não só do ponto de vista científico, praticando Medicina noutras línguas e integrando-me em diferentes contextos socioprofissionais, mas também a nível pessoal, através do contacto com outras nacionalidades e culturas.

Em suma, cumpri os objetivos a que me propus no início deste ano de forma satisfatória. Considero que a integração e consolidação dos conhecimentos de base adquiridos noutras UC, permitiu-me melhorar a abordagem nas diversas situações com que me deparei este ano, e foi amplamente enriquecida pela discussão tutelada, culminando numa gestão mais apropriada para cada situação. Cumpri ainda o objetivo de aperfeiçoar competências clínicas, pois foi um ano verdadeiramente “profissionalizante” nesse sentido. Relativamente ao desenvolvimento de capacidades sociais e de comunicação, este ano foi completamente diferente dos anos anteriores, uma vez que a integração nas equipas, a apresentação regular de casos clínicos e a necessidade de transmitir informação de forma direta e sucinta contribuiu muitíssimo para o treino destas capacidades. Também a importância da abordagem multidisciplinar no dia-a-dia dos Serviços, esteve bem presente em todos os estágios parcelares. Relativamente ao último objetivo delineado, adotei uma atitude proativa no que se refere à responsabilidade e interesse pela valorização pessoal, e ao desenvolvimento de espírito crítico, sendo que, em autoavaliação, considero que a prescrição medicamentosa é o meu principal ponto de melhoria, num futuro próximo, e que sem dúvida se aperfeiçoará com a prática clínica regular. Reconheço também que a compreensão da identidade e responsabilidade profissional são aspetos que não se estudam somente de forma teórica e estão em constante evolução ao longo do crescimento pessoal e profissional de cada pessoa. Este ano foi fundamental para afinar estes aspetos, e comprometo-me no futuro a trabalhar ativamente de forma a tornar-me uma profissional de saúde cada vez melhor.

Concluindo, a arte da Medicina implica uma aprendizagem incessante, constantemente moldada pelos que nos rodeiam e pelas experiências que vivemos. Neste momento-chave do meu percurso, olho para trás com uma imensa gratidão por todos os que contribuíram para a minha formação, com orgulho de tudo o que alcancei e com a certeza de que há sempre espaço para melhorar e que, com esforço e dedicação, poderei um dia fazer a diferença na vida de alguém.

Referências Citadas:

¹ Cumming, A. & Ross, M. 2007. The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe.

² Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Siglas e Acrónimos Utilizados:

CVC – Cateter venoso central

VIH – Vírus da imunodeficiência humana

DIU – Dispositivo intrauterino

SNC – Sistema nervoso central

IFMSA – Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina

SU – Serviço de Urgência

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

NMS – Nova Medical School

UC – Unidade Curricular

PNA – Prova Nacional de Acesso

USF – Unidade de Saúde Familiar

ANEXOS**ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES**

Estágio Parcelar	Data	Local de estágio	Tutor	Trabalhos apresentados
Pediatria	07/09/2020 a 02/10/2020	Hospital Dona Estefânia – Unidade de Infeciologia	Dr ^a Flora Candeias	“Encefalite autoimune pós-infeção HSV1: a propósito de um caso clínico”
Ginecologia e Obstetrícia	05/10/2020 a 30/10/2020	Hospital de Vila Franca de Xira	Dr ^a Manuela Jerónimo	Síndrome HELLP
Psiquiatria	02/11/2020 a 27/11/2020	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr ^a Marina Martins	História Clínica de Perturbação Obsessivo-compulsiva; Histórias e vinhetas clínicas (atividade não presencial)
Medicina Geral e Familiar	30/11/2020 a 08/01/2021	USF Vale do Sorraia	Dr. Carlos Ceia	3 Textos educativos sobre temas de saúde comunitária (emissão na Rádio local “Voz do Sorraia”) 1 Panfleto informativo sobre sintomas de COVID-19 (exposição na USF)
Medicina Interna	18/01/2021 a 12/03/2021	Hospital de São José – Medicina 1.4	Dr. José Rola	“Vitamina D” (apresentação em reunião de Serviço)
Cirurgia Geral	15/03/2021 a 14/05/2021	Hospital da Luz	Dr. Carlos Ferreira	“Never NET me go: a propósito de um caso clínico” (apresentação no Mini-congresso)

CERTIFICADOS DE ATIVIDADES

- **Voluntariado** no Projeto “O meu melhor amigo”, Casa dos Animais de Lisboa (2015/16)



- **Voluntariado** no Projeto Saúde Porta a Porta (2017/18)



- **Voluntariado** no Projeto “Rastreios à periferia”, Castanheira de Pêra (2017/18)

Rastreios à periferia
Em Castanheira da Pêra
27-29 Abril

Rastreios à Periferia - Castanheira de Pêra
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ad65248f2f32

- **Comissão Organizadora** do Projeto “MedOnTour Alenquer” (2018/19)

AEFCM

CERTIFICADO

A AEFCEM certifica que *Mafalda Azeitona Borba Correia Alves*, com o número de CC 15295633, integrou a *Comissão Organizadora do Med On Tour | Alenquer*, nos dias 12, 13 e 14 de Outubro de 2018.

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Madalena Gonçalves
Madalena Gonçalves
Vice-presidente da AEFCEM

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Ricardo da Silva
Ricardo da Silva Carvalheiro
Presidente da AEFCEM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

- PECLICUF - Estágio Clínico, CUF Infante Santo (Agosto, 2018)

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS CLÍNICOS

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves


DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633


CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b0465b33928f

- Intercâmbio Clínico, Cirurgia Vascular, Malta (Agosto, 2019)



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves
full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Vascular Surgery
department

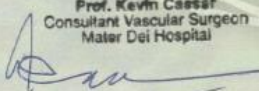
at the Mater Dei Hospital
name of hospital

Malta during the period
country

21/8/19 - 29/9/19 under the supervision of
period


Professor Kevin Cassar
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

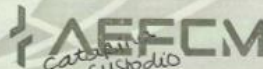


Prof. Kevin Cassar
Consultant Vascular Surgeon
Mater Dei Hospital

Tutor/Institution



Hosting National/Local
Exchange Officer



AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Sending National/Local
Exchange Officer

- Programa ERASMUS+, RWTH Aachen University, Alemanha (2019/2020)

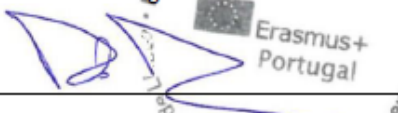


SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno **Mafalda Azeitona Borba Correia Alves**, N^o 2015292, que frequentou a *Aachen University*, (Alemanha), de 01/10/2019 a 14/02/2020, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas III	5 ^o	24
Mecanismos Moleculares de Doença	5 ^o	3
Prescrição Racional de Medicamentos	5 ^o	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

 Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 02/04/2020

CERTIFICADOS DE PALESTRAS (2020/21)

- “Parto sem medo”

LET'S TALK ABOUT IT

PARTO? SEM MEDO!

Dr. Diogo Bruno
14 de outubro
18:30


Os direitos da grávida
O plano de parto
As posições ideais, os partos alternativos e os riscos associados



Parto? Sem medo!
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5f82ecc1eaa3f

- “Emergências obstétricas”

Emergências Obstétricas



Emergências Obstétricas
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa




NOME
Mafalda Borba Alves


DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6043eda6902d9


- “Parto humanizado”



Parto Humanizado
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Mafalda Borba Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-609d854d5c537

- “Medicina em cenário de guerra”



Medicina em Cenário de Guerra
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Mafalda Borba Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-605cf9eee439b

- “Entender o Autismo”



ENTENDER O AUTISMO

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Mafalda Borba Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605bc70c32c6d

- “Respeito (TRANS)forma o Mundo”



Respeito (TRANS)forma o Mundo

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Mafalda Borba Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605cfa002bfe1

CERTIFICADOS DE CONGRESSOS (2020/21)

- 15th YES Meeting



OFFICIAL CERTIFICATE OF PARTICIPATION

Fifteenth - Young European Scientist - Meeting

The Organizing Committee of the 15th YES Meeting declares that

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

has participated in the **Fifteenth - Young European Scientist - Meeting - Digital Experience**, which took place on September 17th-20th, 2020, and attended the following workshops:

Mindfulness in a nutshell - Healing your mind

Gender Dysphoria

Maria Manuel Iglesias

Maria Manuel Vasques Iglésias
President of the 15th YES Meeting

Marta Moreira

Marta Cristina Soares Moreira
Vice President of the 15th YES Meeting

Alameda Professor Hernâni Monteiro, Piso 01 • 4200-319 Porto, Portugal
www.yesmeeting.org • info@yesmeeting.org

- iMED Conference 12.0



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f24361470970

- AIMS Meeting



- 9ª Reunião de Imunoalergologia



9ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

2 OUTUBRO 2020

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

MAFALDA BORBA ALVES

participou na 9ª Reunião de Imunoalergologia, que decorreu no dia 2 de Outubro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

- World Pancreatic Cancer Day



World Pancreatic Cancer Day

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Mafalda Azeitona Borba Correia Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15295633

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6032991a45a25

Evento

World Pancreatic Cancer Day

19-11-2020 14:00 → 28-02-2021 19:00 - Duração: 5 horas

O dia 19 novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Atividades frequentadas

World Pancreatic Cancer Day

21/02/21, 19:01 - Duração: 5 horas